

Nossa revista *O que nos faz pensar* chega a seu décimo número com um novo rosto. Queremos com isso marcar a consolidação e o amadurecimento de um projeto editorial cuja trajetória se iniciou com o número 1, publicado em junho de 1989, fruto do entusiasmo, do empenho e da dedicação de um grupo de professores e alunos de pós-graduação do Departamento de Filosofia da PUC-Rio, sobretudo daqueles que formaram seu primeiro Conselho Editorial¹ e dos editores que tão bem souberam levar adiante este trabalho. Tendo em vista as condições em que vivíamos naquele momento, e em que ainda vivemos, embora talvez mais atenuadas, todo projeto editorial é uma ousadia, uma aposta em algo que não sabemos se dará certo ou se terá frutos. Este décimo número é prova de que a decisão foi acertada e de que o esforço tem dado os resultados desejados.

O lançamento de *O que nos faz pensar* correspondeu à constatação da necessidade de existência de mais um veículo de divulgação e discussão de uma produção filosófica que, nesta década em nosso país, tem crescido consideravelmente quanto à sua quantidade e amadurecido significativamente quanto à sua qualidade. Examinando estes dez números publicados, os dois próximos que se encontram no prelo, bem como o material que nos tem chegado para publicação, creio que podemos dizer seguramente que nossa revista tem cumprido o seu papel de forma extremamente bem sucedida. Procuramos cobrir todas as áreas do pensamento filosófico, da Lógica Matemática à Estética, da Metafísica à Filosofia da Cultura, seja por meio de números temáticos específicos, reunindo trabalhos em torno de um autor ou questão, seja através de números com artigos diversos, tanto em uma perspectiva histórica, quanto em uma perspectiva sistemática e crítica, contendo também traduções de textos inéditos entre nós. Embora sob a responsabilidade editorial do Departamento de Filosofia da PUC-Rio, a revista sempre esteve aberta à publicação de textos de profes-

1 Dois nomes na época não presentes nos créditos do Conselho Editorial, mas que foram sem dúvida fundamentais para a realização desta revista, devem ser citados: os de Elsa Buadas e Roberto Brandão.

sores e pesquisadores de outros departamentos do Brasil e do exterior, e de alunos de pós-graduação, tendo apenas como único critério a qualidade destes textos. Este pluralismo e esta diversificação são sem dúvida o principal motivo do interesse que *O que nos faz pensar* tem despertado, o que nos anima a prosseguir com esta aposta.

É significativo e oportuno que este décimo número tenha como objetivo comemorar os vinte anos da morte de Martin Heidegger, um dos filósofos mais marcantes deste século e que mais tem estimulado a reflexão filosófica entre nós. Os trabalhos aqui reunidos, de autoria de alguns de nossos mais importantes pensadores que têm se dedicado à filosofia heideggeriana, representam bem o sentido desta influência, refletindo-se nos temas tratados e no estilo do filosofar.

Danilo Marcondes